

**REALEZA PRETA TAMBÉM FAZ HISTÓRIA: ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA  
NO PIBID**

**PERETTO, E. S<sup>1</sup>.; BARBIERI, C. G.<sup>2</sup>; MARTINS, E. B<sup>3</sup>.;**

Atualmente, a estudante Elen Peretto participa do subprojeto PIBID de História, acompanhando as aulas do professor Cássio Barbieri na escola EEB Professora Zélia Scharf nas turmas de sextos e sétimos anos do ensino fundamental. Essa vivência tem sido extremamente significativa para sua formação enquanto licencianda em História, pois lhe possibilita experienciar o cotidiano escolar, observar práticas pedagógicas reais e desenvolver, na prática, minha percepção crítica e sensível sobre o ensino da disciplina. A partir das suas observações, ela pôde identificar quais estratégias metodológicas despertam maior interesse nos alunos e quais não geram engajamento e essa análise tem sido fundamental para o planejamento de uma aula mais eficaz, conectada à realidade e aos interesses dos estudantes. A sua proposta se insere no conteúdo de História da África e tem como objetivo apresentar a trajetória da rainha Nzinga Mbandi, figura central na resistência contra o domínio português no território que hoje corresponde à Angola. Como estratégia de acolhimento e aproximação, iniciou o planejamento da aula com a música “Amina”, da dupla *Tasha & Tracie*. A canção apresenta uma letra que trabalha o empoderamento feminino, ancestralidade africana e influências na cultura brasileira, protagonismo de mulheres negras e referências à cultura periférica. A ideia de utilizar a música é cativar os estudantes para o conteúdo, considerando que ela viralizou nas redes sociais, especialmente entre os jovens. Aproximar-se de seu repertório cultural, trazê-lo para a sala de aula e transformá-lo em conhecimento histórico é um passo importante para fomentar o interesse e criar vínculos com a disciplina. Após a escuta da música, será feita uma breve contextualização sobre a rainha Amina de Zazzau, para então aprofundar o conteúdo sobre Nzinga Mbandi. Líder do reino de Ndongo e Matamba, Nzinga foi uma estrategista política e militar notável. Durante décadas, resistiu à

---

<sup>1</sup> Elen Sabrina Peretto, Licencianda em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. [elensabrina.peretto@gmail.com](mailto:elensabrina.peretto@gmail.com)

<sup>2</sup> Cássio Guilherme Barbieri Doutorando PPGHIS/ UFPR. [cassiobarbieri@hotmail.com](mailto:cassiobarbieri@hotmail.com)

<sup>3</sup> Everton Bandeira Martins. Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Coordenador de área de História do PIBID, Campus Chapecó. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período de estágio na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). [everton.martins@uffs.edu.br](mailto:everton.martins@uffs.edu.br)

ocupação portuguesa por meio de alianças, negociações diplomáticas e confronto direto. Sua liderança inspirou estratégias de resistência em quilombos no Brasil, influenciou a Revolução Haitiana e serviu de referência nos processos de independência africana no século XX. Até hoje, Nzinga é homenageada em Angola como heroína nacional, sendo lembrada por sua resistência, liderança e coragem. Destaca-se a importância de trabalhar sobre personalidades históricas como Nzinga, pois isso permite evidenciar histórias que foram longamente negligenciadas e silenciadas. Ao apresentar lideranças africanas que resistiram ao colonialismo, busca-se estimular o pensamento crítico e o debate em sala de aula, rompendo com visões eurocêntricas e contribuindo para uma formação mais consciente. Além disso, a valorização de narrativas africanas atua diretamente no combate à desinformação histórica, ao promover o reconhecimento de múltiplas perspectivas e fortalecer uma compreensão mais ampla, justa e plural do passado.

**Palavras-chave:** Ensino de história, protagonismo feminino negro, PIBID, práticas pedagógicas.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Origem:** Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES)

**Aspectos Éticos:** Não se aplica